ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1941 N.º 6678

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Numerosos navios norte-americanos com material de guerra seguem para o Mar Vermelho

WASHINGTON, 26—Numerosos navios americanos com «enorme quantidade» de fornecimentos de guerra para a Grã-Bretanha estão a caminho do Mar Vermelho, segundo comunicação feita á Comissão de Comercio Americana.

Presume-se que os fornecimentos são para reforçar os exercitos do Médio Oriente, do comando do general Wavell.

John Mann, da Comissão Maritima, pediu á Comissão Senatorial, que se concedam áquela comissão largos e novos poderes. Os representantes das companhias de navegação secundaram o seu pedido. Morrison, vice-presidente da Companhia de Navegação Americana-Hawaiana disse que a parte mais importante da frota da companhia está a caminho do Mar Vermelho e que 33 navios de carga daquela firma se dirigem para lá. Dois outros representantes de grandes companhias de navegação disseram que muitos dos seus navios partiram igualmente para ali recentemente.—(E. T.).

Os Estados Unidos não tencionam patrulhar o Pacifico

WASHINGTON, 26—O secretario da Marinha, Frank Knox, disse na conferencia á Imprensa que os Estados Unidos não tencionavam estabelecer patrulhas no Pacifico, porque não têm conhecimento de qualquer navio alemão naquele oceano.

Acrescentou que a Armada encomendou 2.831 navios desde 1 de janeiro de 1940 os quais custam 7.243 milhões de dolares.

A encomenda compreendeu navios mercantes, navios para serem convertidos em navios de guerra e navios de guerra mesmo.—(E. T.).

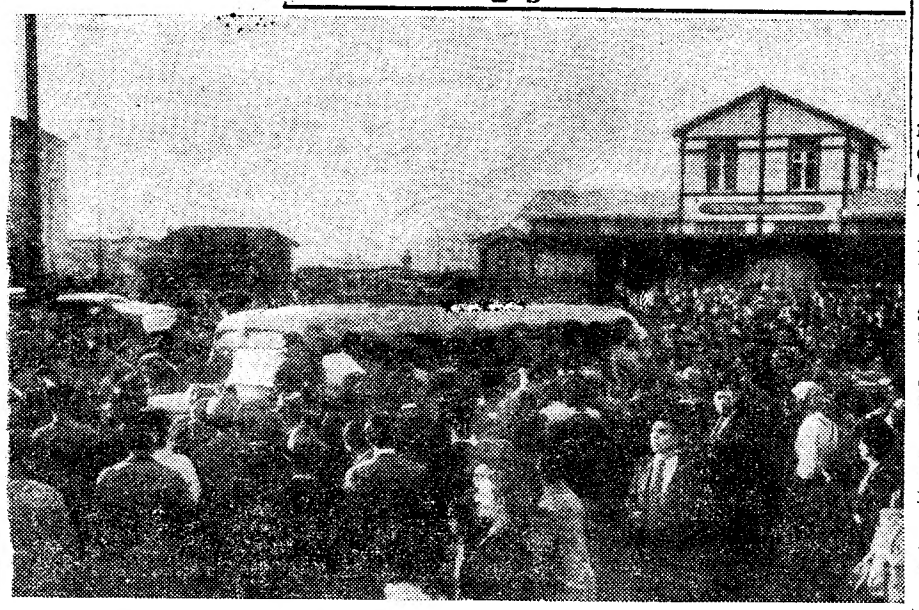
Afundamento dum corsario alemão no Atlantico

NOVA YORK, 26 — O corsario alemão «Elbe», de 9.171 toneladas, foi atacado e provavelmente metido a pique no Oceano Atlantico por hidroaviões, segundo informações dos circulos maritimos. O ataque ao corsario efectuou-se a 900 milhas a noroeste de Cabo Verde. O «Elbe» era um antigo paquete, armado em corsario desde que saiu de Kobe (Japão) no mês de fevereiro. Julga-se que fôsse um dos oito navios que abasteciam o couraçado «Bismarck» ultimamente afundado em combate com a esquadra inglesa.—(E. T.).

As relações entre a Espanha e a Grã-Bretanha

LONDRES, 26—A colaboração comercial entre a Grã-Bretanha e a Espanha tem dado bons resultados. Chegaram a um porto do sul da Espanha, no mês passado, 12 navios britanicos e aliados carregados de carvão e coque. Outros navios britanicos carregaram em portos espanhois entre Malaga e Valencia, pôlpa de damascos no valor de 400.000 libras e limões com valor superior a 200.000 libras.—(E. T.).

OS NAUFRAGOS DO «GANDA» chegaram hoje a Lisboa e tiveram no Cais do Sodré *uma recepção entusiastica*



Um aspecto da chegada dos naufragos que viajam na camioneta, ao Cais do Sodré

Chegaram esta manhã a Lisboa 37 dos naufragos do «Gonda», restituidos aos seus lares depois de uma angustiosa odisseia. Os outros vieram em automoveis.

Pouco antes das 7 horas, as camionetas que os conduziam, acompanhadas pelo delegado da C. C. N. sr. Joaquim Raposo, chegaram a Cacilhas, onde muito povo os aguardava. Ouviram-se nesse momento prolongadas salvas de palmas e «vivas» a Portugal e á sua marinha mercante.

O vapor «Palmense», no qual os naufragos embarcaram para Lisboa, partiu de Cacilhas ás 7 e 5 e atracou dez minutos depois no Cais do Sodré.

Desde muito cedo que se encontravam ali centenas de pessoas aguardando a pé firme a chegada dos naufragos. Muitos dos presentes empunhavam ramos de flores.

A Companhia Colonial de Navegação estava representada pelo presidente do seu conselho de administração, sr. Bernardino Correia, pelos seus administradores sr. capitão Raposo Pessoa e engenheiro Nunes Correia; pelo gerente sr. Raul Vieira, pelo inspector sr. comandante Julio Ramos e por uma numerosa deputação de funcionarios de todas as secções.

No momento em que o vapor atracou, a multidão que se aglomerava no cais deu palmas entusiasticamente e acenou com lenços e com flores. Havia lagrimas em muitos olhos. Todos se sentiam tomados de funda emoção.

De bordo gritaram:

—Viva Portugal!

Um côro de aclamações ecoou então por todo o cais. Estabeleceu-se a comunicação com a terra e os naufragos desembarcaram por entre abraços, beijos e salvas de palmas. Deram-se cenas comoventes. Casais que se abraçavam, em silencio, com a voz embargada pelos soluços, pais que erguiam nos braços os filhos pequeninos, cobrindo-os de beijos e de lagrimas de alegria.

Mas nem todas as pessoas que estavam no Cais do Sodré ficaram radiantes pela chegada dos infelizes sobreviventes.

Uma mulherzinha sabia pelas noticias dos jornais que o seu marido tinha sido uma das vitimas. O mar não o havia poupado. Morrera quando se deu o torpedeamento. A-pesar disso, numa esperança sem fim, foi ao cais. A noticia fôra-lhe confirmada. Ficou então como louca. Só nesse momento teve a certeza...

A multidão adensou-se em volta dos naufragos e, durante alguns minutos, o transito esteve interrompido na parte ocidental da praça Duque da Terceira.

Em nome dos tripulantes que embarcaram no escaler a motor, o maquinista Azedo dirigiu-se ao sr. Bernardino Correia, a quem agradeceu tudo quanto a C. C. N. fez para conseguir o salvamento dos naufragos e para os rodear de conforto desde a sua chegada a Huelva.

Pouco depois das 7 e 30, terminadas as manifestações, os sobreviventes do «Ganda» seguiram para suas casas.

No Cais do Sodré, á ordem da C. C. N. estiveram quatro viaturas dos Bombeiros Voluntarios Lisboneses, da Cruz de Malta e dos Voluntarios da Ajuda, para o que fôsse necessario quanto a assistencia.

As horas de angustia inesqueciveis que os naufragos viveram

Dos naufragos do «Ganda» apenas quatro senhoras se encontraram na necessidade de ficar em Faro, onde foram cumuladas de atenções pelas auotridades locais, pelos nossos amigos sr. dr. Lister Franco, Alvaro de Lemos, José de Sousa Junior, e pelo repre-

(Vêr continuação na pagina central)

O Reich prometeu á Suecia não fazer mais pedidos que comprometam a sua neutralidade

ESTOCOLMO, 26.—Os jornais desta manhã informam que se a Suecia deu o seu consentimento para a passagem de uma divisão de tropas alemãs da Noruega para a Finlandia, através do seu territorio, foi devido ao pedido que nesse sentido lhes foi feito pelos governos da Alemanha e da Finlandia.

Acrescentam os mesmos jornais que a Suecia continuará a manter uma atitude de estreita neutralidade na guerra entre a Alemanha e a Russia e que o primeiro destes paises garantiu ao governo de Estocolmo que não faria mais quaisquer pedidos á Suecia, que pudessem de qualquer maneira comprometer a sua posição de pais neutral.

Num comunicado oficial, o governo sueco declara que as importantes precauções militares que estão a ser tomadas em todo o pais são estritamente defensivas e têm apenas por objectivo assegurar a integridade do territorio nacional e a independencia da Suecia, em qualquer emergencia.

Na Suecia foram chamadas ao activo das fileiras mais classes de reservistas e as fabricas de material de guerra encontram-se em plena produção, trabalhando muitas horas extraordinarias.—(United Press).

A ocupação da Grecia

pelas tropas italianas

ROMA, 26. — Anunciam de Atenas que se efectuou ontem, na Acropole, a cerimonia da transmissão de poderes entre o comando das tropas alemãs e o das tropas italianas na Grecia.

Notou-e a presença do general Bohme, do 13.º corpo de exercito, do general Schorner, comandante da praça de Atenas, e do general Berardi, que assume o comando de Atenas, bem como dos encarregados de negocios da Italia e da Alemanha e de varias outras personalidades.

As tropas italianas desfilaram e seguidamente a bandeira italiana foi içada na Acropole.—(O. F. I.).

Uma mensagem de Pétain

para o chefe do Estado turco

ANKARA, 26. — O secretario de Estado da vice-presidencia do Conselho francês, Benoist Mechin, chegou de avião a Ankara, ontem, ás 17 horas, vindo de Vichy. E' portador duma mensagem pessoal do marechal Pétain para o presidente da Republica turca.

A mensagem reafirma a expressão da amizade tradicional franco-turca. Benoist Mechin é acompanhado pelo seu chefe de gabinete Lombard e por três outras personalidades.

No aerodromo aguardavam-no o encarregado de negocios francês, os adidos militares, um representante do ministerio dos Estrangeiros turco e o comandante do aeroporto.

Benoist Mechin dirigiu-se directamente para o ministerio dos Estrangeiros turco antes de seguir para Jalova, onde se encontra o presidente Inonu.—(O. F. I.).

COMEÇARAM NOS LICEUS

as provas escritas dos exames

Em todos os liceus do país começaram hoje as provas escritas dos exames dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos ou seja dos 3.º, 6.º e 7.º anos. As provas de trabalhos praticos, iniciados no dia 19, terminaram ontem.

O numero de estudantes propostos para exame é superior aos dos anos anteriores, contribuindo para isso, em grande parte, o desenvolvimento do ensino particular.

As provas de hoje começaram ás 9 horas e a elas compareceram todos os convocados e os respectivos suplentes.

Nos liceus masculinos os exames são, como nos anos anteriores, tambem para alunos externos.

A concentração e respectiva divisão das alunas externas, matriculadas nos liceus femininos, foi este ano feita no Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, que transferiu metade para o Liceu Filipe de Lencastre.

No dia 1 do proximo mês começam os exames do primeiro grau de instrução primaria e no dia 15 os de segundo grau.

No dia 23 de julho iniciaram-se os exames de admissão ao ensino secundario.

DE LUTO

D. Ema Etelvina da Conceição Vilar

Na sua residencia, estrada de Benfica, 418, 3.º, faleceu a sr.ª D. Ema Etelvina da Conceição Vilar, de 62 anos, natural de Lisboa, filha do major de infantaria Joaquim José Pires Vilar, e de D. Iria da Conceição Moreira Vilar, já falecidos.

A extinta, que prestou serviço durante algum tempo na Cruz Vermelha e no Hospital Militar da Estrela, como enfermeira, seguiu em 1920 para Angola, nessa qualidade ingressando nos Serviços de Saude daquela colonia, onde serviu por largos anos, até que em 1931 se aposentou. Era casada com o sr. João Cipriano dos Santos, tambem enfermeiro, aposentado, daqueles Serviços.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da morada acima para o cemiterio de Benfica.

David Cesar Costa

Faleceu o sr. David Cesar Costa, de 51 anos de idade, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Laura Inês Teixeira Costa.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, da avenida Almirante Reis, 137, 1.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Crescente, bispo, martir. Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Caldas, para a igreja das Chagas de Cristo.

Capela de Nossa Senhora, ao Caldas, ás 11 e 30, missa, por musica, de reposição do Santissimo.

Chagas de Cristo, ás 11, festa a Santa Teresinha do Menino Jesus; ás 21 e 30, triduo ao Coração de Jesus

LUSO

Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

NOITE DA MODA

Hoje, noite de arte, em que tomam parte a **querida princezinha do fado encantado AMALIA RODRIGUES, Carmen Santos, Alice Magina, Joaquim Campos, Xavier Pinto, Guilherme Janeiro e Antonio Mestre, distinto acordeonista. Guitarradas** por **Jaime Santos, Miguel Ramos e Raul Nery. O Luso** conta hoje, mais uma **noite elegante. O Luso já tem a maior frescura.**

Amalia Rodrigues

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Maria Carmen

Hoje, NOITE ELEGANTE, com um grandioso programa de FADOS e VARIEDADES por MARIA CARMEN, MARIANA CHAGAS, MANUEL DOS SANTOS, JAIME SILVA, FRANCISCO DOS SANTOS, MANOS ALEXANDERS, FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. A's 0 horas grandiosa desgarrada por todo o elenco de ouro desta Empresa. Entrada 1$50. Consumo 1$00

VERBENA LISGÁS

Avenida 24 de Julho

Hoje – NOITE DA MODA

Baile, abrilhantado pela Orquestra BRAODWY, Jazz, fados por Maria Augusta, Domingos Silva e Augusto Pereira.

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

HOJE: GRANDE NOITE DA MODA: Natividade Pereira, Rogerio Fernandes, Julio Proença e Julio Vieitas. — BAILES E DIVERSÕES.

A SESSÃO DE HOMENAGEM

ao major Neutel de Abreu

Está a despertar o mais justificado entusiasmo a homenagem que a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos promove na Sociedade de Geografia, no proximo sabado, 28, pelas 21 e 45, em honra de Neutel de Abreu.

De todos os pontos do país têm chegado manifestações de entusiastico apoio a esta iniciativa, em que se faz a consagração de um dos mais extraordinarios vultos da epopeia da ocupação de Moçambique, e que lamentavelmente tem vivido no esquecimento dos seus compatriotas.

Aiém da sessão de homenagem, a que se digna presidir o Chefe do Estado, com a comparencia do sr. ministro das Colonias e mais entidades oficiais, haverá no domingo um almôço, para o qual se recebem inscrições na rua de Santa Marta, 136, 2.º (telefone 4 3530) e á noite uma sessão especial na sede da Casa, largo do Intendente, 45, 1.º, para o descerramento do retrato do homenageado.

Transferencia dum preso

Deu entrada no Manicomio Bombarda, removido da Cadeia do Limoeiro, o preso Alexandre Martins Pamplona Ramos Junior, de 35 anos de idade, secretario de Finanças, natural da Vila da Praia da Vitoria, freguesia de Santa Cruz, que, no dia 1 de abril ultimo, pelas 10 e 30 horas, na repartição de Finanças da Vila do Porto (Ilha de Santa Maria), á hora do expediente e com muito publico dentro da mesma, se acercou do aspirante de finanças João Carreiro dos Santos que se encontrava sentado á sua secretaria no desempenho das suas funções, e sem qualquer troca de palavras, desfechou contra ele dois tiros de pistola ferindo-o ligeiramente. Os medicos são de opinião que o Pamplona sofre de alienação mental, devido aos seus antecedentes, pois de há muito se notavem nele diversas perturbações.

DOMINGO NO CAMPO PEQUENO

apresentação de

«MANOLETE»

com «Rafaelillo»

e picadores

Touros de Pinto Barreiros.

Cavaleiros: **Casimiro** e **Salgueiro.**

Na Bilheteira dos Restauradores estão á venda os ultimos bilhetes.

Dois incendios

Na secção de vinhos duma mercearia

Esta madrugada declarou-se, com certa violencia, incendio na secção de vinhos anexa á mercearia que a firma Antonio Lopes dos Santos possue na travessa do Sebeiro, n.º 2.

Reclamados os socorros, compareceram prontamente no local os sapadores bombeiros da 2.ª companhia e voluntarios de Campo de Ourique, os quais, dirigidos pelo chefe Pais, arrombaram a porta e extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta. O fogo consumiu, em parte, a armação, tectos, soalho e um aparelho de T. S. F. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Antes da chegada dos bombeiros esboçou-se certo panico entre os moradores do 1.º andar, em consequencia das casas terem sido invadidas pelo fumo. Logo que compareceram os socorros, voltou a serenidade aos espiritos.

Numa casa de estofador

Cêrca das 12 horas, manifestou-se incendio na secção de estofador que a firma Miguel dos Santos, Ld.ª possue na rua Nova do Almada n.º 102.

O incendio, que se presume ser originado por descuido com ponta de cigarro, inadvertidamente lançada por algum dos operarios, consumiu uma pequena quantidade de crina vegetal e desenvolveu grandes rolos de fumo, que saiam pelas portas da rua Nova do Almada e janelas da rua do Crucifixo, o que causou certo alarme e o ajuntamento de muita gente.

No local compareceu todo o material da 1.ª companhia do batalhão de sapadores bombeiros e voluntarios de Lisboa. O incendio foi extinto com o emprego de bombinhas de sala e baldes com agua, sob a direcção do chefe Rodrigues.

Ordem dos Advogados

Conferencia do dr. Paulo Cunha

E' hoje que realiza na Ordem dos Advogados a sua anunciada conferencia o ilustre professor da Faculdade de Direito sr. dr. Paulo Cunha, que versará um tema dos mais sugestivos «A teoria da instituição, velha novidade juridica. Sua verdade. Seus Perigos».

O sr. Paulo Cunha propõe-se examinar uma das grandes correntes do pensamento juridico contemporaneo, que oferece alto interesse para todos os que fazem profissão do Direito e consta-nos que tratará o problema com sentido pratico e preciso, em termos de concretamente determinar qual a contribuição util e legitima que da chamada «teoria da instituição» se deve tirar na elaboração doutrinal do direito e no enterdimento e aplicação das leis pelos tribunais.

A sessão começa ás 21 e 30.

A ALDEIA MAIS PORTUGUESA

Partiu hoje para Monsanto o distinto pintor Botelho, que foi encarregado pelo S. P. N. dalguns trabalhos relativos á aldeia mais portuguesa.

Orquestra X Tap-Tip-Top

Hoje, no CAFE' COLISEU

Das 21 às 24: Uma grande noite musical

Almoços todos os dias 6$80

Vila Franca de Xira

As festas do «Colete Encarnado» estão despertando um grande interesse em todo o Ribatejo

Tudo indica que a linda e risonha vila ribatejana que é Vila Franca de Xira será pequena para conter uma numerosa multidão interessada pelas tradicionais festas do «Colete Encarnado» que se realizam nos dias 12 e 13 de julho.

Como se o programa dos festejos não bastasse por si só para o brilhantismo de uma festa de campinagem, dessa legião de homens que em luta com o toiro na leziria enfrenta tantas vezes a morte para ganhar o pão de cada dia, realizar-se-á ainda, no dia 13 uma corrida de toiros, em cuja organização a Empresa Tauromaquica Vilafranquense pôs toda a sua «aficion» e o seu escrupulo.

Embora lutando com a escassa lotação da alegre praça de Vila Franca aquela empresa elaborou um «cartel» raras vezes apresentado noutras praças de maior «defesa».

Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio, os nossos melhores cavaleiros; Gitanillo de Triana, Paquito Casado e Ricardo Torres, os matadores de touros que tanto estão interessando a «aficion» portuguesa; os nossos melhores bandarilheiros e ainda o famoso grupo de forcados de Alcochete, chefiado por Artur Garret formam um conjunto artistico dificil de igualar.

E como se o que acabamos de citar não fôsse a garantia absoluta de um grande exito, a E. T. V. comprou, em Espanha, toiros da celebre ganaderia Perez Tabernero, de Salamanca, autenticas montanhas de carne, que ha anos não são lidados no nosso país.

Só é possivel este «cartel» quando organizado por uma empresa que, pondo de parte o fim lucrativo, procura apenas impôr-se e confirmar a reputação de que já gosa entre o nosso publico de organizador 100 por cento aficionado.

E para que ás famosas corridas do Ribatejo nada lhes falte do caracteristico tradicional, ás 11 horas de domingo o povo assistirá á entrada de toiros a pé, a qual se transformará numa autentica «capéa» como em Espanha, onde os entusiastas, os «expontaneos» livremente demonstrarão as suas faculdades para o toireio.

A corrida do «Colete Encarnado» de este ano celebrizar-se-á como as anteriores, e terá uma assistencia maior ainda do que a da corrida realizada no dia 25 de maio, em que uma grande parte do publico retirou de Vila Franca de Xira por não haver bilhetes e pode afirmar-se que na corrida de 13 do mês que vem sucederá outro tanto, pois que na casa Viola, rua da Assunção, 67, em Lisboa, não só tem sido grande a marcação como maior está sendo a respectiva venda, que já se iniciou.

A corrida do «Colete Encarnado» é a mais brilhante, a mais concorrida de todo o Ribatejo e, além disso, os preços das entradas podem classificar-se de populares. Sol, 10$00; Sombra-sol, 17$50 e Sombra a 22$50

VERMOUTH CINZANO

AGENTES:

A. L. SIMÕES & PINA, LD.ª

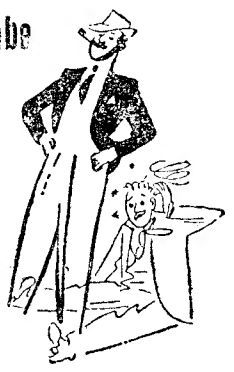
Rua das Flores, 22 — LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Sente-se ABATIDO e não sabe porquê?



Sente-se abatido, acabrunhado, sem energia?

Tem dores de cabeça e espirra sem razão?

Tem dores nas costas e nas pernas?

Tudo isto são sintomas de prisão de ventre.

Mas as suas funções intestinais são absolutamente regulares? Há muitas pessoas assim e que, no entanto, sofrem de prisão de ventre.

A eliminação deve ser completa e, ao mesmo tempo, regular. Se assim não fôr, acumulam-se venenos no sangue e tiram-lhe tôdas as energias.

Um remédio muito recomendado pelos médicos, para o mal que o aflige, são os Sais Kruschen, que não se tornam hábito. A «pitada» de Kruscen, que contém os sais minerais necessarios para assegurarem o perfeito funcionamento intestinal, ser-lhe-á preciosa. Os venenos serão expulsos do seu organismo e a saude acentuar-se-á dia a dia.

A pitada de

KRUSCHEN

basta para que se sinta optimamente.

Toma-se com o chá ou em água quente. Kruschen vende-se em tôdas as farmacias, a 17$00 e 10$00 escudos o frasco.

VASOS OLARIA ADÃO - R Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Por dificuldades de montagem e porque só amanhã se pode realizar o respectivo ensaio geral a reposição da opereta «O burro do sr. Alcaide», no Variedades far-se-á, definitivamente, depois de amanhã.

—A peça «Israel», com que a companhia do Trindade vai inaugurar a sua temporada no Avenida, além de Palmira Bastos e Alves da Cunha, nos principais personagens, vai ter ainda como interpretes os actores Luiz Filipe, Jorge Grave, Manuel Correia, João Perry, Carlos Viana, Silvestre Alegrim, João Calazans, Costa Andreia, Azevedo Moreira, Artur Morna, e Alvaro Barradas.

—Será numa nova revista popular que a bailarina Black Daysi apresentará o seu grupo de «girls» mulatas de Cabo Verde e de outros pontos das nossas colonias africanas.

—A actriz-empresaria Maria Matos, durante as suas ferias e a sua cura de aguas, concluirá os trabalhos duma peça que tem entre mãos.

—O actor Dias Monteiro, director artistico do Cine Casino da Nazaré, tenciona apresentar, este ano, naquela praia, a companhia do Apolo, para dois espectaculos com as revistas «Toma lá cerejas!» e «O Baile das sopeiras».

—Ficou transferida para os primeiros dias da proxima semana a estreia, no Maria Victoria, da revista de Luiz de Oliveira Guimarães e Amadeu do Vale «O Retiro dos Pacatos».

—Está já concluido o primeiro acto da opereta «O Fado da Mouraria», que será apresentada pelo empresario Antonio de Macedo como sendo a continuação da celebre «Mouraria» com versos do poeta Silva Tavares.

—O escritor-empresario Alberto Barbosa reune em fins de agosto a sua companhia para iniciar no Apolo os ensaios da opereta portuguesa, original, com que, em setembro, inaugura a sua temporada naquele teatro.

—Volta amanhã á cena no Trindade, até domingo, em «matinée» e á noite, a peça «Amor de Perdição». Na segunda-feira, 30, far-se-á a despedida da companhia em recita a favor do actor João Gaspar, com «O Avarento» e um acto de variedades, em «fim de festa».

—Na sua ultima dezena de «tournée», a companhia Estevão Amarante, a começar no dia 1 de julho, percorrerá os teatros de Espinho, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Tomar, Ponte de Sôr, Torres Novas, Caldas da Rainha e Torres Vedras.

—A comedia o «Patio do Vigario» manter-se-á em cena até ao proximo domingo, incluindo a «matinée» em recita do actor Artur Rodrigues, com um brilhante «fim de festa».

—E' no dia 3 de julho que se realiza na Casa da Comarca de Arganil a recita de homenagem á actriz Deolinda de Macedo, com um interessante programa de variedades.

Que ninguem falta esta noite no Coliseu

O publico não deve perder as ultimas exibições que se estão realizando, no Coliseu, dos dois soberbos filmes: «Raparigas a mais...», o cumulo da alegria e do movimento; e «Uma mexicana endiabrada», com que toda a gente se ri á farta. Sabado: penultima «matinée». Preços popularissimos.

Publicações

«Panorama»

A revista «Panorama», editada pelo Secretariado da Propaganda Nacional, de que saiu agora o primeiro numero, apresenta-se com um admiravel aspecto grafico e é ilustrada com lindas fotografias. Destina-se esta publicação a pôr em relevo as belezas da paisagem, os especimes da arte culta e popular, as obras publicas, os produtos industriais e as diversas manifestações plasticas de caracter português.

Fora do texto, o primeiro numero contém um mapa colorido em que Roberto de Araujo localizou os mais notaveis monumentos artisticos do Continente, e que é o primeiro duma serie—a publicar-se em numeros sucessivos—focando aspectos de atracção do país. Os principais artigos são assinados por José Osorio de Oliveira, Almada Negreiros, Luiz Reis Santos, Luiz Teixeira, Augusto Pinto e Castro Soromenho. A capa é de Bernardo Marques.

«Quebra Cabeças»

Está publicado o n.º 4 do interessante quinzenario «Quebra Cabeças», de palavras cruzadas, xadrez, charadas, damas, etc.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Verde Gaio».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da Verdade».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
JARDIM CINEMA—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca Bobone Van-Zeller Guedes, D. Maria Elisa Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Maria Isabel Woodhouse Kendall, D. Maria Ana de Vasconcelos e Castro, D. Maria da Luz Trinite Rosa e D. Laura Gomes Tavares.

A CARIDADE

No Odéon

E' amanhã á tarde que se realiza, no Odéon, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres, fazendo parte do programa o filme de fundo «O primeiro amor de Gata Borralheira». Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade estão á venda no camaroteiro do salão.

A FESTA DO «COLETE ENCARNADO»

Como nos anos anteriores, realizam-se nos dias 12 e 13 do proximo mês, em Vila Franca de Xira, as tradicionais festas do «Colete Encarnado», por iniciativa do sr. José Palha Blanco, presidente da Camara Municipal, festas que constarão, no primeiro dia, da inauguração de uma exposição fotografica de assuntos ribatejanos, de parada de campinos, de espera de touros, conduzidos a pé, e de jantar tipico no recinto do Mercado, durante o qual haverá baile abrilhantado por uma fanfarra, danças regionais e fados. A inscrição para o jantar iniciar-se-á no dia 1 do proximo mês na Casa Carrasco, na rua Nova do Almada, 83. No segundo dia, de manhã, haverá uma «capea» nas ruas da vila, e á tarde uma brilhante corrida de touros.

Casa de Trás-os-Montes

A festa de S. Pedro

No proximo domingo, 29, pelas 16 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro a festa popular de S. Pedro, que se prolongará até á meia noite.

De harmonia com a tradição trasmontana, far-se-á a evocação do santo detentor das chaves do Paraizo, o qual abrirá as portas do ceu aos que praticam o bem. Nesta cerimonia—de acentuado cunho regionalista—colaboram rapazes e raparigas de Trás-os-Montes, que á entrada do Paraizo cantarão as suas lôas.

AMANHÃ, no EDEN
AS TEORIAS DE SUSANA
UM NOVO FILME
DE GEORGE CUKOR
O REALIZADOR DE «MULHERES», um dos grandes êxitos desta época.

QUEM É SUSANA?
SUSANA
NÃO É APENAS
JOAN CRAWFORD!

Eis algumas opiniões dos amigos de SUSANA:

Barrie (Fredric March): «Susana é minha mulher. Mas vejo-a tão poucas vezes que já não tenho a certeza...».

Charlotte (Ruth Hussey): «Susana é casada com o homem que amo. Não lhe liga importancia nem o deixa livre...».

Clyde (John Carrol): «Susana... só a conheci uma vez, mas deixou-me boqueaberto com o que me fez!...».

Leonora (Rita Hayworth): «Há quem não goste de Susana... mas ela foi para mim uma boa mascote!».

Hutchie (Nigel Bruce): «Susana não tem o juizo todo... fez com que minha mulher me deixasse por outro homem».

Michael (Bruce Cabot): «Graças a Susana, compreendi que o meu casamento com Irene era uma asneira».

Blossom (Rita Quigley): «Susana é minha mãe, mas o pai diz que é o mesmo que não ter mãe...».

Irene (Rose Hobart): «Odeio Susana! Fingiu ser minha amiga e fez com que meu noivo casasse com outra!».

SUSANA... em suma, foi um ciclone que passou e voltou tudo de pernas para o ar, conforme os seus caprichos!

Um grande filme «METRO»
AMANHÃ, no
EDEN

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Às 21,45 horas — HOJE, ULTIMO ESPECTÁCULO
O GRUPO «VERDE GAIO»
apresenta hoje os bailados «O homem do cravo na bôca», «Muro do Derrête», «Inês de Castro», «Dança da menina tonta» e canções portuguesas, por MARIA PAULA
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO
Admiráveis criações coregráficas de FRANCIS com RUTH e todo o corpo de baile. — Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS. — Bilhetes à venda na bilheteira do Teatro (tel. 21552).

OLIMPIA CLUB
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES APRESENTADO
CINCO FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS COUPLETISTAS-BAILARINAS-CANCIONISTAS CINCO!
NUM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ALEGRIA E BELEZA E COM O CONCURSO DA
GRANDE ORQUESTRA ABEL RESENDE
a melhor, a mais completa e mais popular de todas as orquestras existentes

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
Grandiosos festejos de S. João
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

A'S DONAS DE CASA
Vai para fóra de Lisboa?
Certamente V. Ex.ª não leva os seus serviços bons, e por pouco dinheiro tem
LOUÇAS DE PORCELANA BRANCA
As mais recomendadas para uso diario
Serviços de mesa, 6 pessoas.... 145$00
» » » 12 pessoas.... 250$00
AVULSO. Todas as peças, tais como: Pratos, Travessas, Chavenas, Bules, Açucareiros, etc., etc.
VIDRARIA MODERNA
Rua da Prata, 274 — Telef. 21715
(1.º Quarteirão vindo da Praça do Figueira)

AVENIDA
SEMANA POPULAR
A PREÇOS POPULARES
A PEDIDO GERAL DO PUBLICO
HOJE ATÉ DOMINGO
O PATIO DO VIGARIO
PARA
Despedidas da Companhia de
MARIA MATOS

VARIEDADES
Sabado — Definitivamente
A'S 21 E ÁS 23 HORAS
Estreia da celebre opereta portuguesa
O BURRO DO SR. ALCAIDE

TRINDADE
Hoje: A's 21 e 45 horas
Ultima da peça de Pirandelo
O PREÇO DA VERDADE
Amanhã, Sabado e Domingo (em matinée e à noite)
AMOR DE PERDIÇÃO
PREÇOS POPULARES

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
com uma companhia de «ases», grandes bailarinos e atracções internacionais

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
O segredo do dr. Kildare
com Lew Ayres, Llonel Barrymore, Laraine Lay e Helen Gilbert
Actualidades da guerra
Paramount e Ufa

CONDES
LAR BENDITO
(HEIMAT)
com ZARAH LEANDER, Heinrich George, Ruth Hellberg e Paul Hörbiger
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Sinfonia dos Tropicos
Não se pode ter tudo

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Dança, rapariga, dança
com Maureen O'Hara, Lucille Ball e Louis Hayward

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
A cidade turbulenta
Uma mulher dos diabos
Epoca de verão
Plateia: 3$, Camarotes 12$50.

REX — Telef. 2 865[illegible] — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
Duas cidades
A caminho do oeste

POLITEAMA — Telef. 26303 — A's 21 e 30
ESTREIA
O Presidio de Alcatraz
com Ann Sheridan
O triunfo da verdade
com Ronald Reagan

CENTRAL — A's 21
Espectaculo do S. P. N.
APECULTURA
Os pefintras da Alta
A ULTIMA CONFISSÃO

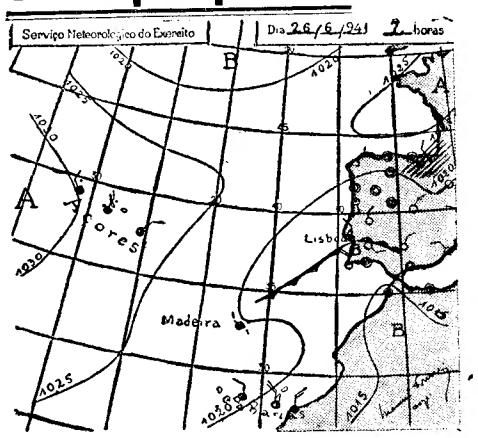
Pavilhão Português
A rapariga do regimento
O LOBO DO MAR
NO PALCO: Irmãos Alexanders — Janou-Girls

EDEN — A's 21 e 30 — Tel f. 2 0763
Cautela com as mulheres
com Ray Milland, Ellen Drew e Janine Darcey

CAPITOLIO — Telef. 27403 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Meu marido investiga
Namorados

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
PEÇO A PALAVRA
com James Stewart

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a onda de pequena amplitude assinalada há dois dias veio interferir com a depressão da Peninsula. Observa-se o ceu nublado em varios pontos do país ao mesmo tempo que diminue progressivamente a nortada na costa ocidental.

Evolução prevista:

A depressão na Peninsula que está a formar com a depressão africana uma zona depressionaria de caracter quasi-permanente continuará nas proximas 24-36 horas a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se temporariamente em alguns pontos do país e tendencia para trovoadas. Vento predominante NNE, fraco a moderado. Temperatura sem modificação notavel.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 33º,2; minima, 19º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,3; minima, 14º,3.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

O sr. ministro do Interior

recebeu os governadores dos três distritos açoreanos

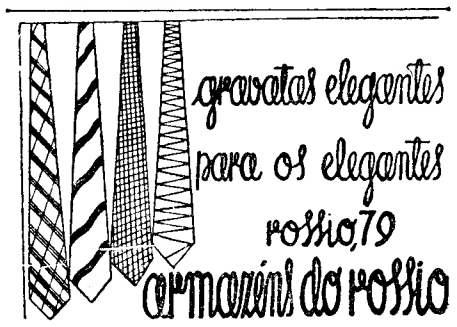
Os srs. capitães Sergio Vieira e Moreira de Carvalho e dr. Pestana da Silva, governadores, respectivamente, dos distritos autonomos açoreanos de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroismo,—que chegaram ontem, ao fim da tarde, a Cabo Ruivo, no «Clipper», conforme haviamos anunciado,—foram hoje recebidos, ás 12 e 30, pelo sr. ministro do Interior, acêrca da missão que os trouxe á metropole: renovar o convite, feito ao sr. general Carmona, quando da sua ultima viagem ás colonias, para visitar o arquipelago dos Açores.

Conferencia-concerto

Repete-se depois de amanhã sabado, pelas 21 e 30, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, a conferencia-concerto que a nossa critica musical sr.ª D. Francine Benoit e a ilustre cantora portuense sr.ª D. Ofelia Diogo Costa realizaram ultimamente no Conservatorio do Porto, com o maior exito.

O assunto da conferencia aborda as caracteristicas e o valor da lingua portuguesa, com a audição integral dos «Amores do Poeta» de Schumann, na versão portuguesa do dr. Vieira de Almeida, professor da Faculdade de Letras, escrita propositadamente para este fim.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora e directora do Conservatorio do Porto, sr. D. Maria Adelaide Freitas Gonçalves.



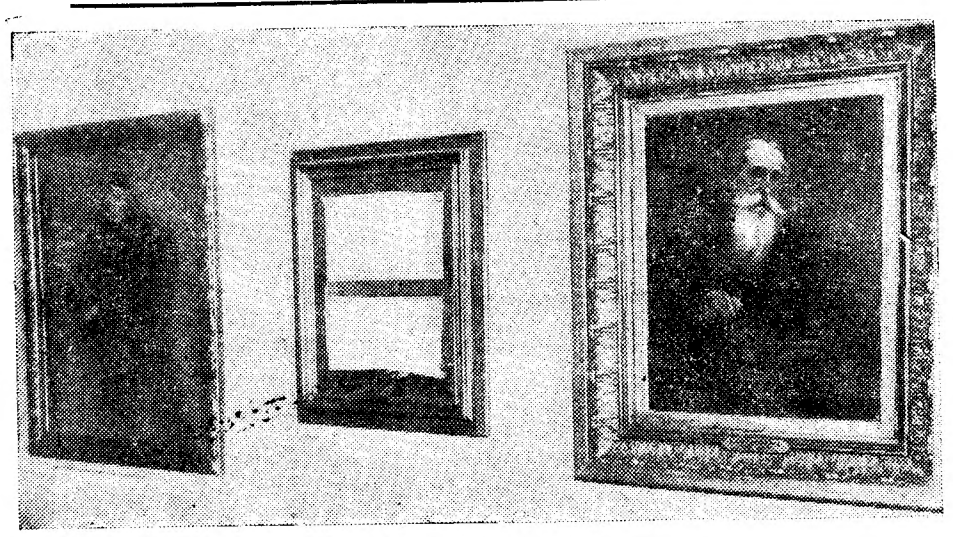
NO MUSEU DE ARTE CONTEMPORANEA

Um desequilibrado tentou roubar

um quadro de Columbano

que separou da moldura com uma lamina

mas foi logo preso e a tela apreendida



A moldura do quadro depois de roubada a tela

A'quela primeira hora da tarde eram ainda raros os visitantes. O silencio das salas do museu aumentava com a quietude serena, de outra vida e de outro tempo, dos quadros e das esculturas. Os empregados vigiavam de quadra para quadra em passos compassados. Apenas dois visitantes na galeria de pintura: a aluna da Escola de Belas Artes sr.ª D. Graziela da Cunha Ferreira, e um homem de mediana estatura, roçando pelos sessenta anos, excessivamente magro, face cavada, testa alta, cujo fato, a-pesar-de composto, denunciava certa miseria, ou pelo menos descuido. Já ali fôra varias vezes, nesta ultima quinzena. Os empregados, pelo menos, repararam nele, sempre tirando notas, nomes, datas, impressões, sobretudo na sala Columbano.

O distinto artista Romano Esteves, diligente conservador do Museu de Arte Contemporanea, notou-o e, duma vez, inquirira dum empregado:

—E' algum estrangeiro?

—Não sei; nunca disse uma palavra!

A pinacoteca parecia adormecer sob o calor intenso do dia. Uma verdadeira estufa, com o sol a bater nas claraboias foscas. O visitante demorou-se em frente do triptico de Constantino Fernandes, depois passou á sala onde estão «Os Bebados», de Malhôa, que, contemplou, durante largo tempo. O empregado Antonio Dias Mequinez viu-o rascunhar num sobrescrito uma nota.

Atrás, á distancia duma sala, ouviam-se os passos da outra visitante, a sr.ª D. Graziela da Cunha Ferreira. O Mequinez, que tem quinze anos de casa, deixou que a senhora se aproximasse, para depois, como manda a boa estrategia da vigilancia, seguir os dois, na mesma sala. Sucedeu, porém, que ela atardou-se, emquanto o visitante penetrava na sala Columbano. Foram, apenas, dois minutos que esteve ali sózinho. Quando, por seu turno, a aluna da Escola de Belas Artes entrou na galeria do grande mestre de pintura portuguesa, sentiu um ruido estranho, como o duma tela rasgada. O estranho visitante apertava, rapidamente, o jaquetão, e saia. Então, a sr.ª D. Graziela da Cunha Ferreira correu para o Mequinez, que transpunha os ombrais da quadra, clamando:

—Roubaram um quadro!

Era verdade! Num rapido golpe de vista, os dois deram logo pela falta. Ao fundo da sala, do lado da esquerda, entre os retratos de «Bulhão Pato» e de D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro, a das rendas, via-se uma moldura vasia, cuja tela de 1m,50 por 40 fôra toscamente recortada a canivete. Era o retrato do sr. Diniz Bordallo, sobrinho do Mestre e director do nosso prezado colega «Jornal do Comercio e das Colonias», que o homem misterioso rasgara, deixando ainda alguns pedaços da tela agarrados á moldura. Ficaram a assinatura do mestre e a data: «Columbano 1912», e, em baixo, um bocado da bengala e das luvas brancas.

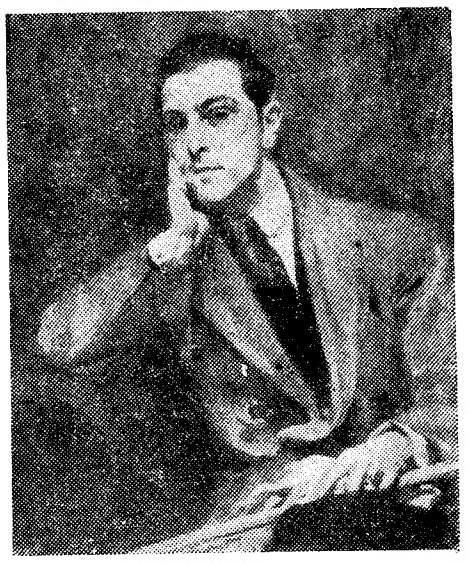
O Mequinez deu logo o alarme. Gritou, aflitivamente, para o colega Antonio Vintem:

—Agarra esse patife!

O ultimo prendeu-o á porta do museu, que deita para um corredor da Escola de Belas Artes. Atraido pelo barulho, o conservador sr. Romano Esteves, que se encontrava na secretaria, acudiu, imediatamente. O homem só pedia que não lhe fizessem mal, livido, descomposto. Não esboçou qualquer resistencia.

—*No me hagan usteds daño!*

Mal enrolada, a tela do mestre saia-lhe duma algibeira interior do casaco. Revistado, foram-lhe encontrados alguns papeis, sem importancia, dois escudos, e o pequeno canivete com



O retrato de Diniz Bordallo Pinheiro tal como se encontrava antes da tentativa de roubo que hoje sofreu

que cometera o roubo. Jorrava sangue dum dedo; parecia delirar.—Que grande desgraça!—não se cansava de repetir. O sr. Romano Esteves mandou chamar um policia, e os dois conduziram-no ao Governo Civil, onde deu entrada no calabouço n.º 1. Interrogado, declarou chamar-se Luiz Albisu Perez, de 65 anos, natural de Saragoça. Entrou em Portugal há mais dum mês, tendo vindo de Barcelona. Durante 25 anos exerceu a profissão de jornalista, no Mexico, tencionando agora regressar áquele país. Em Lisboa, hospedou-se na Pensão Madrid, na rua dos Correeiros, mas há dias, por falta de meios, foi forçado a abandoná-la. Declarou ainda que sabia, perfeitamente, que o museu estava bem guardado, e que lhe era impossivel vender a tela de Columbano—que escolheu porque se encontrava ao

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A conquista

de Merdjayum

facilita

o avanço aliado em direcção a Beirute

JERUSALEM, 26.—A tomada de Merdjayum, levada a cabo por forças mixtas de tropas inglesas e australianas, permitirá á coluna das tropas imperiais que segue ao longo da costa prosseguir o seu avanço em direcção a Beirute, sem receio de que a estrada que liga Saida com Merdjayum possa ser cortada pelas forças de Vichy. Foi essa possibilidade que deteve por algum tempo aquele avanço.

O adversario compreendeu tambem a importancia estrategica de Merdjayum, lutando ferozmente pela sua defesa. A evacuação da cidade tornou-se, porém, inevitavel após a habil manobra executada pelas tropas britanicas apoiadas por um batalhão australiano, envolvendo o flanco direito de Vichy, rompendo através de um terreno dos mais dificeis e apoderando-se das alturas que dominavam o forte e a cidade. Quando outro dos batalhões australianos entrou então em Merdjayum verificou que as tropas adversarias se tinham retirado. Estas foram estabelecer-se a cêrca de 12 quilometros para o norte, na região de Hasbaya e a sua artilharia com peças de 105 milimetros, ao que se crê, pôde ainda alcancar a cidade e, tanto assim, que na tarde de terça-feira ainda a bombardeou.

Forças australianas entregam-se a operações de patrulha uma legua ao norte de Merdjayum, mas que é de esperar que encontrem ali grande resistencia.—(Exchange Telegraph).

O cêrco de Palmyra

JERUSALEM, 26.—Palmyra, forte cidade fortificada no coração da Siria, está praticamente cercada pelas colunas aliadas. O aerodromo já se encontra nas mãos da R. A. F. e as tropas britanicas ocupam os montes a nordeste e ocidente da cidade. O informador oficial militar disse que a sua guarnição tem oposto grande resistencia, emquanto os aviões de Vichy bombardeiam as nossas posições. Na região de Damasco as nossas tropas fizeram novos progressos.

As forças aliadas encontra-se agora alguns quilometros a leste da estrada Damasco-Beirute. A-pesar disso, as tropas de Vichy não mostram sinais de renunciar á luta. Continuam a resistir e as forças aliadas progridem vagarosamente lutando com vigor. Em Djebel Dduse as tropas de Vichy foram repelidas de Um El Valad, 9 quilometros a sudoeste de Suweida.—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento de Damasco pelos aviões alemães

JERUSALEM, 26 — O ultimo bombardeamento de Damasco por aviões alemães causou 30 mortes e muitos feridos.—(E. T.).

QUANDO GUILHERME II

visitou Lisboa

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma pagina com cinco interessantes fotografias da visita do Kaiser Guilherme II a Lisboa, em março de 1905.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

JOGUE ESTA SEMANA NO

VARETA

Para os ***400 contos***

RUA DO CARMO, 89

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os alemães

anunciam

que afundaram

em Tobruk

dois cruzadores ingleses

BERLIM, 26.—Só agora se sabe que o sector maritimo de Tobruk, «stukas» alemães afundaram em 24 do corrente 1 cruzador de primeira classe e 1 cruzador de segunda classe, assim como 1 petroleiro.

Ontem, a distilação e a geradora de electricidade junto de Tobruk foram atacadas de novo com exito por aviões de combate alemães. Durante o ataque contra Haifa, na noite de quarta-feira, observaram-se golpes de bombas directos e incendios nos depositos.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 26—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, aviões italianos e alemães atacaram navios inimigos em navegação ao norte de Marsa Luch (a este de Tobruk). A aviação inglesa bombardeou Benghasi.

Na Africa Oriental, o inimigo tentou levar a efeito dois ataques contra a nossa guarnição de Derba Tabor. Foi prontamente repelido. Na região ocidental de Galla-Sidamo, os nosso contra-ataques eficazes conseguiram diminuir a pressão adversaria».—(R. R.).

Prisioneiros italianos

BOMBAIM, 26—Chegaram á India, vindos de Africa, mais 1.600 prisioneiros italianos. Neste numero incluem-se 1.000 oficiais.—(E. T.).

A campanha naval alemã

contra a Inglaterra

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Alto Comando comunica: «Emquanto unidades da Marinha de Guerra participam na luta contra a União Sovietica, continua com exito a campanha contra a Grã-Bretanha. Submarinos ataçaram, no Atlantico Norte e nas rotas maritimas para a ilha britanica, «comboios» fortemente protegidos por um numero importante de contratorpedeiros. Além disso foram levados a efeito ataques contra navios isolados. Foram afundados oito vapores mercantes inimigos, com a deslocação total de 48.800 toneladas.

O cruzador pesado «Admiral Scheer», comandado pelo capitão de fragata Krancke, regressou a uma base alemã, depois de um longo cruzeiro, coroado de exito, no Atlantico Norte e Sul. Durante este cruzeiro, aquela unidade naval, como já foi assinalado, afundou navios com o total de 152.000 toneladas. No seu activo figura a destruição de um «comboio» completo, cujos navios totalizavam 86.000 toneladas.

O cruzador auxiliar «Pinguin», que operava em aguas longinquas, contra a navegação mercante inimiga, foi metido a pique, no Oceano Indico, num combate com o cruzador pesado britanico «Cornwall», cujo armamento era enormemente superior ao seu. O comandante e a maior parte da tripulação encontraram a morte depois duma luta heroica. Parte da tripulação foi feita prisioneira. O «Cornwall» foi avariado. Num cruzeiro que durou muitos meses o referido cruzador auxiliar, comandado pelo capitão de fragata Krueder, percorreu o Oceano Indico e mandou para o fundo do mar mais de 140 mil toneladas de navios mercantes inimigos. Além disso, apresou grande numero de navios de carga que transportavam carregamentos preciosos, os quais já chegaram a bases alemãs. Este glorioso cruzeiro, coroado de exito, fez perder ao inimigo um total de 200 mil toneladas de navios mercantes».—(D. N. B.).

O TORPEDEAMENTO DO «GANDA»

A odisseia dos naufragos

que tomaram lugar na lancha a motor

Como se portaram os tripulantes e como reagiram os passageiros

Os tripulantes do «Ganda» reunidos na sua primeira refeição em terra portuguesa depois de terem sido salvos

(Continuação da 1.ª pagina)

sentante do nosso jornal, sr. Pedro Martins.

Regressados a Lisboa, os naufragos do «Ganda»—os da primeira baleeira e os da lancha a motor—desvanecida já a impressão de horror e a perspectiva de mortes em muito maior numero do que provocou—este acontecimento, que emocionou o país, começa a reduzir-se á sua expressão de serenidade, embora, como é natural, na retina dos que viveram directamente o drama ele nunca mais se apague.

Conhecidos através de relatos e transmissões, certamente precipitados e de dificil recepção, os pormenores do acontecimento, permanece de tudo isto, que foi doloroso, o facto capital: o torpedeamento criminoso que á nação, e á imprensa por ela, merece a maior repulsa, mas cujo inquerito a nós não cabe. Ele é, pode dizer-se, o facto «politico», capitular dum conjunto de factos que começaram a desenrolar-se no dia 19, quinta-feira, ás 18 horas, que foi quando o «Ganda» saiu do Tejo.

Quanto ao drama em si, e cujo desenvolvimento pormenorizado — como dizemos, está feito com o maior ou menor acerto, correspondencia e sincronização de depoimentos (muitos por corrigir, é claro) ele pode assim dividir-se: (a) o torpedeamento da tarde do dia 20; (b) o abandono do navio pelos naufragos e a largada das baleeiras e da lancha. A odisseia dos naufragos da primeira baleeira e, sobretudo, da segunda, ou seja a lancha a gasolina. A disparidade dum ou doutro testemunho não altera a verdade no seu conjunto. Esta disparidade compreende-se: lugar onde cada um se encontra, estado de alma de cada naufrago chamado a depôr, precisão precaria no recolhimento e transmissão de pormenores.

E, havendo-se escrito tudo, e faltando muito que escrever—o que parece paradoxal, e não é—não seremos nós quem tenha a pretensão de assentar ou de corrigir para a historia aqueles pormenores e mesmo os factos capitais.

Transmitir a emoção foi a missão do jornalista; os relatorios já feitos pelo comandante Paião, e certamente completados agora pelos tripulantes categorizados, constituem o titulo oficial adstrito á repartição competente do Ministerio da Marinha.

Cumpre, porém, fixar desde já: as baleeiras de bordo chegavam para o embarque e salvamento dos passageiros e tripulação; a lancha a gasolina não era destinada a salvamentos e foi aproveitada como recurso, depois de se haverem inutilizado duas baleeiras.

Porque se voltaram essas baleeiras? Resposta precisa: porque o ataque insolito do submarino não permitiu e porque elas ou uma delas chegou a ser atingida a certa altura.

A tripulação, portou-se bem, com casos pessoais de «muito bem».

Quanto ao drama intimo da lancha: durante as 72 horas em que a lancha a gasolina andou pelo mar, quer trabalhando a motor, ou quando abandonada por extinção do combustivel.

As senhoras portaram-se esplendidamente. Duas delas, a polaca e uma portuguesa, ambas muito viajadas, exerceram por vezes uma acção de comando moral impressionante. As três senhoras novas, de noite, revesavam-se no «posto de observador», quando os homens cabeceavam de somo.

Uma prece a Deus, rezada pelas meninas e acompanhada em côro, pôs a alma daquelas quarenta pessoas á prova, chorando todos de emoção, mas—o que parece estranho—contribuindo para a reacção moral e melhor confiança.

Quatro senhoras passageiras — justamente as portuguesas — passaram a noite em Faro com suas familias, porque uma delas, a sr.ª D. Rosa Ribeiro, muito fatigada por efeito do tratamento medico recebido imperiosamente em Huelva, não se sentiu capaz de seguir viagem de noite. O representante da Companhia Colonial em Vila Real de Santo Antonio, para onde se destacara ontem, sr. Joaquim Antonio Raposo, deixou de si muito boa impressão, quer nos passageiros quer na tripulação.

A identificação dos mortos

Após a chegada dos naufragos a Lisboa e depois de feita a conferencia de presenças na Policia Maritima, pôde esclarecer-se definitivamente o total e os nomes das pessoas que morreram vitimas do inqualificavel atentado praticado contra o «Ganda».

Dos passageiros morreram os srs. Francisco da Silva Ferreira, de 38 anos, natural do Cadaval, tratador de gado, passageiro de 3.ª classe, que fazia frequentes viagens entre a metropole e Angola, e Hermenegildo Pereira da Silva, de 28 anos, natural do Porto, empregado no comercio, passageiro de 2.ª classe.

Dos tripulantes morreram os srs. Francisco Rodrigues Leite Pereira, imediato do «Ganda»; José Pereira da Costa, 3.º maquinista e José Luiz Caldeira, fogueiro.

Na Policia Maritima foi hoje ouvido pelo sr. 1.º tenente Sales Henriques, o sr. capitão Manuel da Silva Paião, comandante do «Ganda». O processo está a ser elaborado e será enviado dentro de poucos dias ás estancias superiores. Ignoram-se ainda os nomes dos dois passageiros clandestinos que

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A guerra a leste

Ha cinco dias que, ao longo duma frente de 2.400 quilometros, russos e alemães se batem ou se espreitam. As perspectivas da primeira hora aparecem sensivelmente alteradas pelos acontecimentos. O norte e o leste da Europa, onde as operações tomaram um ritmo mais veloz, são, pouco a pouco, contaminados pela fogueira. A Escandinavia que, durante a ultima conflagração, foi um reduto da neutralidade vê cair, uma a uma, as suas ilusões. Depois da Dinamarca e da Noruega, a Suecia prepara-se para conhecer os horrores duma luta a que deseja manter-se estranha.

A linha de combate divide-se, esquematicamente, em quatro segmentos: de Petsamo ao Baltico, quere dizer ao longo da fronteira finlandesa; de Memel aos pantanos do Pinsk, a frente dos países balticos; entre a Polonia e a Romenia, numa extensão sensivelmente maior que a dos restantes troços; finalmente a frente do Mar Negro na zona fronteiriça da Bessarabia. As hostilidades desenvolvem-se ferozmente no segundo e no ultimo destes sectores. Os outros mantêm-se relativamente calmos, por agora.

Instalados em Hangoe, os russos tornam precario o sistema maritimo de comunicações que o Reich precisava utilizar para completar as suas concentrações na Finlandia. De ai a necessidade e a urgencia duma diligencia em Estocolmo. O deferimento do governo sueco pode trazer um alargamento perigoso da zona de hostilidades, dada a actividade da aviação sovietica.

A Finlandia não definiu ainda concretamente a sua posição. Na proclamação do Fuehrer, anunciava-se que o comando supremo das forças germano-finlandesas fôra confiado ao marechal Mannerheim sob cujas ordens se encontrava o general Falkenhorst, que dirigiu superiormente a campanha da Noruega. Os representantes da Finlandia, em Londres e em Washington, não confirmaram esta informação e afirmaram publicamente a neutralidade do seu país. E possivel que fôsse efectivamente essa a intenção primitiva do governo finlandês. Os bombardeamentos aereos de Helsinquia e de Turku devem ter alterado, de maneira sensivel, este plano inicial.

As autoridades militares e os dirigentes politicos do Reich, que conhecem profundamente a vida interna da U. R. S. S., contavam com sublevações importantes nos países do Baltico recentemente incorporados no territorio russo. Essas sublevações produziram-se. Com que resultados? A repressão em Kaunas e em Riga deve ter atingido proporções excepcionais. As noticias contraditorias recebidas desses países não permitem, por emquanto, fazer um juizo fundamentado a tal respeito.

O Estado Maior alemão não deixa, certamente, de entrar em linha de conta com a eclosão de revoltas na Ucrania. E' natural que, do lado russo, tenham sido tomadas precauções e que a vigilancia em torno dos separatistas ucranianos, cujas ligações com Berlim se mantêm desde a ultima guerra, se intensifique.

A guerra de movimento, com a cooperação larga de elementos mecanizados e de aviação, foi imposta pelo Reich ao adversario. O efeito de surpresa inicial, conseguido pela ofensiva alemã, traduziu-se por avultados prejuizos no material aeronautico dos sovietes. Entretanto a batalha prossegue. Em Berlim e em Bucareste anunciam uma parcimonia intencional nos comunicados. Significa este aviso que não devem esperar-se, durante os proximos dias, noticias sensacionais ou decisivas?

O motivo essencial que provocou esta nova fase da guerra subsiste. O ataque alemão visa o exercito vermelho e a sua recente organização. E' uma operação de grande envergadura, no estilo de Tannenberg, que o Reich procura e que o comando sovietico deseja evitar, a todo o custo.

C. F.

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

CURIA

Estancia modelar no centro do pais
Clima temperado
A mais movimentada de Portugal

Agua minero-medicinal com aplicações terapeuticas bem definidas. Doenças dos rins e bexiga. Calculose urica, oxálica e fosfática. Pielonefrites, cistites cronicas. Gôta, reumatismo cronico. Hipertensão arterial.

Balneario completo—Electroterapia—Laboratorio de analises clinicas.

Do relatorio clinico de 1940 verifica-se que 98,5 % dos doentes que frequentaram a estancia com litiase renal, 94,3 % dos doentes com reumatismos (cronico, gotoso, etc.) e 84 % dos doentes com hipertensão arterial, obtiveram melhoras acentuadas.

Direcção clinica do prof. dr. Angelo da Fonseca. Medicos adjuntos: Prof. dr. Tristão Ribeiro e dr. Manuel Pires. Director do laboratorio: Prof. dr. Meliço Silvestre. Medico adjunto: dr. Henrique de Oliveira.

Parque frondoso e grande lago. Festas, diversões e centro de turismo. Estação de cura: 1 de junho a 15 de outubro. Hoteis com regime dietético abertos todo o ano.

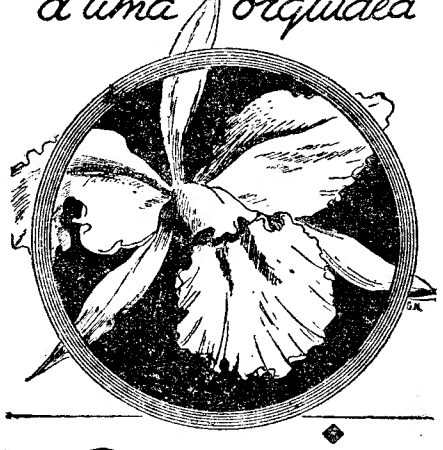
DEPOSITOS: Lisboa—Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª; Rua dos Sapateiros, 39, 1.º. Porto—Alfredo Ribeiro, Suc.; Rua dos Caldeireiros, 109.

PALACE HOTEL DA CURIA

O mais completo hotel de Portugal

O maior conforto e economia. **PISCINA** e campos de jogos. **Diaria desde 40$00.** E' facultativo tomar refeições no **Palace Hotel do Bussaco** e **Hotel Astoria de Coimbra** Informações: Directores destes hoteis. E em Lisboa: Rossio, 108—Telef.: 27450.

a frescura e a beleza d'uma orquidea



POMPEIA

PÓ DE ARROZ

Se V. Ex.ª, minha senhora, quere dar verdadeiro realce á sua beleza, não se preocupe apenas com a elegancia das suas «toilettes». Não! Pense tambem, e muito a sério, na grande importancia de uma perfeita «maquillage», aliás só feita com produtos de alta categoria, especialmente designados para o seu tipo. Examine no seu proprio interesse as sugestões que lhe apresenta PIVER, o celebre perfumista parisiense.

As dez côres naturais do seu pó de arroz Pompeia, pó verdadeiramente fluidico, impalpavel, deliciosamente perfumado e refrescante, permitem-lhe obter todos os tons de pele que desejar, constituindo uma verdadeira escala cromatica, propositadamente estabelecida para conservar e exaltar a radiosa beleza de V. Ex.ª, facultando-lhe uma harmonia de conjunto, uma pulcritude de fascinação que, por certo, surpreenderá as pessoas da sua maior intimidade.

L. T. PIVER

RAPOSAS

Casacos de Raposas. ASTRAKHANS e castores confeccionados por tecnico estrangeiro. Deposito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Direito. Telef. 4 8089.

ALBERTO DE SOUSA
Médico
Residencia: — R. Gonçalves Crespo, 31 1.º
Telef. 5 1593

EM 3 DIAS A SUA PELE fará

GRANDE DIFERENÇA

Com os cremes de

Lanolina e Hamamelis

(PARA DE NOITE) e

CLARA DE OVO

(PARA DE DIA)

O creme de noite mais rico em vitaminas e hormonas. A' base de lanolina extraida de animais novos, ictiol e hidrolato de hamamelis, segundo a formula do eminente dermatologista americano professor T. Howard, de Boston para alimentar a pele durante a noite e eliminar as imperfeições.

São produtos CLIPER'S

Creme de noite (côr cerise deanne) embalagem branca—tudo 6$00. Creme de dia (côr branca) embalagem preta e branca—boião 5$00; tubo 6$00.

A' venda em todas as boas casas do País

Uma oferta: Enviando 1$00 em selos para despesas, enviamos, um tubo amostra e duas amostras do finissimo pó de arroz Cliper's.

Não encontrando em qualquer localidade, envia-se contra-reembolso pedindo aos DISTRIBUIDORES GERAIS:

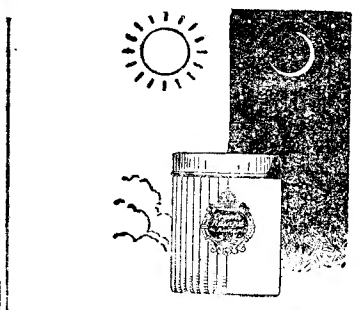
VIEIRA & RAMOS, L.DA
Rua Augusta, 138, 2.º—Telef. 2 2059

EXCURSÃO

Domingo, 29, Esc. 30$00, a Sesimbra, C. Espichel, Serra da Arrabida, Portinho, Setubal e Palmela, inscrições: Rua do Comercio, 10.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernizado. **ABERTURA A 10 DE JUNHO**



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

Mobilias Alentejanas e Modernas

esmaltadas em todas as côres

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. As maiores oficinas e a casa que mais barato vende.

Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente. Pede-se a V. Ex.as uma visita, a titulo de experiencia, na Rua de Santa Barbara, 25 telefone 5 0635, ou nas oficinas na Rua Particular, á rua Manuel Soares Guedes, letras A A Lisboa.

Termas de Caldelas

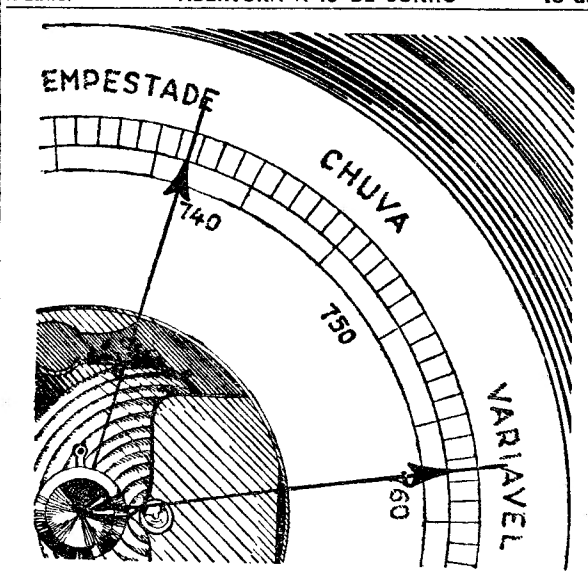
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

Não se canse nem se aborreça

Pode ter a certeza que isso não lhe acontecerá se fôr á CASA CHAGAS fazer as suas compras dos lindos e seleccionados tecidos de seda, de lã e de algodão que esta acreditada casa dispõe. Rua Actor Taborda, 62-64. Casa moderna, recentemente inaugurada. Pedidos pelo telefone 5 2375.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

LINHA YBARRA

Serviço expresso de passageiros e carga para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«Cabo de Hornos»

(21.350 Toneladas)

Sairá a 3 de Julho

AGENTES

EM LISBOA
Agencia Maritima Transatlantica, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º
Telefone 2 7264

NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º
Telefone 748

IOD-BOM-BOM

o medicamento com iodo, eliminará as suas preocupações duma maneira facil, certa, agradavel e economica

Não produz iodismo e é inofensivo. A ciencia, a-pesar-de todos os progressos, ainda não conseguiu igualar nem substituir este poderoso, eficaz e prático depurativo: — o iodo, o mais velho de todos os medicamentos. Que actua: 1.º Destroi as toxinas purificando o organismo. 2.º Regulariza a circulação sanguinea e a tensão arterial. 3.º Opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias e á esclerose dos orgãos vitais, tais como o coração e os rins, sendo um anti-esclerotico de primeira ordem. 4.º Estimula e activa toda a nutrição. 5.º Combate maravilhosamente o linfatismo. Iod-Bom-Bom é de resultados apreciaveis nas seguintes doenças: Elimina pela sua acção purificadora um sem numero de incomodos, nervosidade, enxaqueca, cansaço geral, insonia, falta de apetite, etc., asma, enfisema. Descongestiona, fortifica e torna mais sãos os pulmões. Favorece o coração. Reumatismo, Artritismo e gota: **Iod-Bom-Bom** *auxilia a eliminação do acido urico, atacando directamente a causa do mal. Sob a sua influencia, os gotosos e os reumaticos melhoram gradualmente, encontrando pouco a pouco a liberdade dos seus movimentos. Dartros, furunculose: Purifica a fundo o organismo e faz a pele fresca e sã. Escrofulas, glandulas, caroços: — opõe-se resolutamente ao linfatismo. Obesidade:—***Iod-Bom-Bom** *faz perder o peso excessivo. Ciatica e nevralgias:—Atenua as dores insuportaveis da ciatica, intercostais e nevralgicas. Sifilis:—Nas manifestações desta doença é um formidavel depurativo do sangue. Hemorroidas, varizes:* **Iod-Bom-Bom** *combate estas doenças, as flebites e as ulceras varicosas. Combate: zumbidos, dores de cabeça, afrontamentos, tonturas, etc. Hipertensão sanguinea, arterio-esclerose.* **Iod-Bom-Bom** *opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias. Impede a formação de concreções calcareas e preserva a elasticidade do sistema arterial. Debela as vertigens e palpitações, bem como a opressão nas fontes e na nuca. Ha pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 92 dias custa 25$00. Meio tratamento 14$00. Um quarto de tratamento, 7$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está á venda em todas as farmacias. Se não encontrar esta especialidade na sua localidade, peça-a num simples postal á* **Farmacia Internacional,** *da Rua do Ouro, 228-230, Lisboa, que a mandará sem acrescimo de despesa.*

Esta farmacia encontra-se aberta hoje até ás 24 horas.

NÃO

sabe lavar a sua boca embora V. Ex.ª julgue sim.

Tome a sua escova, estenda uma fita da nossa Pasta, esfregue bem os dentes sem molhar a escova; e só depois de bem lavados molhe a escova, em agua morna *sempre que seja possivel,* o que dá uma abundante espuma, e seguidamente bocheche até que a boca fique limpa da pasta.

Se usar PASTA COUTO vulgar ficará com a sua boca perfumada e os seus dentes limpos, mas se usar

PASTA MEDICINAL COUTO

ficará com a sua boca perfumada, os seus dentes limpos e mortos todos os microbios que atacam a boca, que são em muito maior numero do que muitas pessoas julgam e que por vezes são de graves consequencias.

VIDA ARTISTICA

Exposição do «Grupo do Leão»

Começaram a ser recolhidos na Sociedade Nacional de Belas Artes os trabalhos cedidos para a Exposição do «Grupo do Leão», famosa colecção de pintura portuguesa contemporanea.

Na Exposição do «Grupo do Leão», que será inaugurada em 5 de julho pelo sr. Presidente da Republica, figurará mais duma centena de trabalhos, entre os quais se contam algumas das melhores produções de Silva Porto, Columbano, Malhôa, João Vaz e Antonio Ramalho.

VIDA MUSICAL

Concerto Procopio de Freitas

E' hoje, pelas 21 e 45, que se realiza na Casa da Madeira (Palacio Pombal) o concerto do distinto pianista Procopio de Freitas, que está a despertar grande interesse entre a nossa melhor sociedade e ao qual se dignam assistir o sr. Presidente da Republica e o sr. governador civil de Lisboa.

CARREIRAS DE CAMIONETAS

A comissão de melhoramentos de Cacem e Agualva, a bem da sua população e dos inumeros veraneantes, fez entrega ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações de uma petição, inteiramente justa, para ser concedida autorização para as carreiras de camionagem para aqueles locais.

SERVIÇOS CRIMINAIS

Foi exonerado do cargo de vogal do Conselho Superior dos Serviços Criminais o sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, sendo nomeado para a referida função o sr. dr. Manuel Gonçalves Cavaleiro de Ferreira, professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

Sociedade Portuguesa de Matematica

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na Faculdade de Ciencias de Lisboa, uma reunião da Sociedade Portuguesa de Matematica para assistir á qual foram tambem convidados os corpos docentes de todos os estabelecimentos de ensino de Lisboa.

O torpedeamento do «Ganda»

(Continuação da pagina central)

embarcaram em Lisboa no «Ganda» e que tambem se salvaram.

A gente do mar está grata á Companhia Colonial de Navegação

Publicamos gostosamente o seguinte oficio que nos foi dirigido:

«*...Sr. director do «Diario de Lisboa»:*—Os sindicatos nacionais que abaixo se subscrevem, representantes dos profissionais do mar ao serviço da nossa marinha mercante, acompanharam com a mais viva simpatia e admiração o cativante desvêlo e extraordinario interesse com que o conceituado jornal, que V. com superior criterio dirige, tratou e acompanhou desenvolvidamente o caso referente ao barbaro torpedeamento do vapor «Ganda», mostrando sempre um imenso e sensibilizante interesse pela sorte dos desventurados tripulantes e passageiros deste navio.

Por tal motivo e tendo no mais alto apreço o inestimavel serviço prestado por esse prestigioso jornal á causa dos desafortunados naufragos e a suas familias, estes sindicatos vêm exprimir ao seu jornal na pessoa de V. o seu maior reconhecimento e protestos de muita admiração, por mais este relevante serviço por ele prestado ao país e á nossa marinha mercante.

Aproveitando a oportunidade, incluso temos a honra de lhe remeter a copia de um oficio por estes sindicatos dirigido á Companhia Colonial de Navegação, cuja publicação lhe solicitamos empenhadamente».

Assinam este oficio os representantes dos Sindicatos nacionais dos Capitães, Oficiais Nauticos e Comissarios, dos Oficiais Maquinistas, dos Fogueiros de Terra e Mar e do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso.

O oficio dirigido ao presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação é do teor seguinte:

«*Ex.mo Senhor:* E' ainda sob a mais sensibilizante impressão produzida pela sincera e expressiva recepção feita por V. Ex.ª, pelo Conselho a que tão dignamente preside e por todos os dignos funcionarios da prestigiosa Companhia Colonial de Navegação aos ultimos sobreviventes do vapor «Ganda» chegados hoje a Lisboa, que, em nome de todos os Sindicatos dos profissionais do mar que servem a nossa Marinha Mercante, tão dolorosamente atingidos pelo barbaro e repugnante atentado que deu origem áquele naufragio, lhe exprimimos o mais profundo reconhecimento e elevado apreço pelo cativante carinho, inexcedivel solicitude e dedicação com que essa prestimosa Companhia, por intermedio dos seus devotados dirigentes e funcionarios, amparou e socorreu, até o final da sua pungente odisseia, todos os tripulantes do «Ganda» que Deus poupou ao derradeiro destino mundano.

Apraz-nos, por isso, pôr em merecido destaque mais este nobilitante gesto dessa Companhia, a juntar a tantos outros, que, para todo o sempre, têm radicado no espirito e no coração de todos os homens do mar da nossa Marinha de Comercio a mais sentida gratidão pelas muitas provas de consideração e de apreço, pelos seus sacrificios, de que lhe são credores.

Queremos ainda afirmar a V. Ex.ª que os sentimentos de apreço inspirados por aquele meritorio procedimento da Companhia Colonial de Navegação, calaram tão fundo na alma de todos os que compõem a grande familia dos profissionais do mar, que estes Sindicatos representam, como se a todos eles beneficiasse directa e individualmente.

Com os protestos da mais elevada consideração, reiteramos a V. Ex.ª e a todo o Conselho de Administração as nossas homenagens».

COLONIA DE MACAU

O governador da colonia de Macau, por decreto, está autorizado a proceder á remodelação dos vencimentos dos funcionarios civis e militares da colonia, assim como a estabelecer um subsidio de familia a funcionarios que tivessem a seu cargo mais de três filhos legitimos menores.

Tuna Academica de Lisboa

Realiza o seu sarau no proximo dia 30, no teatro São Luiz, antiga Tuna Academica de Lisboa, reconstituida com os elementos que ainda felizmente existem da mocidade dos bons tempos idos, e que hoje ocupam posições de destaque na medicina, na advocacia, na engenharia, etc.

Num gesto altruista, quiseram aqueles velhos rapazes prestar o seu concurso a favor das vitimas do ciclone que ha pouco assolou o nosso país, e ao mesmo tempo ter a satisfação de se juntarem, passados cêrca de 30 anos, rememorando o seu belo tempo de estudantes, dentro do espirito de camaradagem que existiu entre eles.

A Tuna—que se apresenta com cêrca de 90 figuras e da qual fazem parte verdadeiras revelações musicais que o publico português tem aplaudido—executará varias peças de concerto, sob a regencia do insigne maestro e professor Wenceslau Pinto.

A parte dramatica, constituida pela zarzuela «La Banda de Trompetas», peça cheia de «verve» e com linda e alegre musica, e que tem sido ensaiada por Eduardo Fernandes (Esculápio), é posta em cena com toda a propriedade.

Nos principais papeis apresentam-se a insigne actriz D. Adelina Abranches e as estimadas vedetas do teatro ligeiro D. Elisa Guisette e D. Maria Fernandes, artistas queridas do nosso publico, e os drs. Xavier da Silva, Carlos Godoy, José Fernandes e Brito Chaves, elementos estes que em tempos deram sobejas provas como grandes amadores dramaticos.

Ao sarau dignam-se assistir, honrando com a sua presença, a tão simpatica festa o sr. Presidente da Republica e o sr. embaixador de Espanha.

O «Diario de Lisboa»—que tantos amigos conta na Tuna,—saudando-os, lembra-lhes a continuidade do seu gesto benemérito, a favor de tantos organismos que necessitam do seu carinho, como a Caixa de Socorros a Estudantes Pobres, para a qual sempre os seus grandes saraus contribuiam. E assim a velha Tuna Academica será por todos abençoada.

A TELA DE COLUMBANO

(Continuação da pagina central)

fundo da sala, mais longe, portanto, da vista dos empregados—aqui ou no estrangeiro. Durante a sua permanencia em Portugal, recebeu, apenas, vinte e cinco dollares, dum amigo que se encontra na America latina, mas bem depressa ficou sem recursos. Luiz Albisu dá todos os indicios de ser um desequilibrado. Não restam duvidas que quis atrair sôbre si as atenções, como aquele pintor francês que, há dois anos, roubou o «Indiferente», de Watteau, do Museu do Louvre, e, antes, o italiano, que levou da mesma pinacoteca a celebre «Gioconda», de Leonardo Vinci. O quadro, embora, barbaramente mutilado, pode ser restaurado, tal é a opinião do perito de arte Mardel, que esta tarde esteve no Museu de Arte Contemporanea. O retrato de Diniz Bordallo Pinheiro, que foi avaliado em 50 contos, não pertencia ao Estado, mas ao retratado, que ali o depositou em homenagem a seu tio, o grande mestre Columbano.

Café Abadia, L.da

A gerencia desta firma previne o publico e o comercio em geral de que dispensou os serviços do sr. José Maria Iglesias e que este individuo não é credor mas sim devedor a esta firma e ao seu socio sr. Francisco Pereira de cêrca de trinta contos (trinta mil escudos) como consta duma escritura lavrada nas notas do dr. Faco Viana e ainda de outros documentos devidamente assinados pelo referido Iglesias.

A FARINHA LACTEA QUE SE ESTRAGA NA MERCEARIA TAMBEM SE ESTRAGA NO ESTOMAGO DO SEU FILHO

A fermentação e o azedo da farinha põe em perigo a vida da criança

Só existe uma unica farinha lactea em Portugal que nunca se estraga nem nunca se estragou nas mercearias. Trata-se da mais antiga de todas: Da farinha lacto popular *Cister*, a mais higienica e a mais rica. Contra este facto nada pode a propaganda mais ousada de outras farinhas, porque dizer o contrario é faltar á verdade.

Os Ex.mos medicos e Ex.mas parteiras devem ponderar muito bem este facto: só e unicamente, a Cister não se azeda nas latas nem nos estomagos delicados dos bébés. (Segredo de elaboração).

Cister, farinha lactea e leite completo condensado (não leite sintetico) são produtos de tão alta categoria, que os mais celebres medicos de Portugal alimentam com eles os proprios filhos, sobretudo os especialistas para crianças. *Farinha lactea Cister* lata de 270 gramas 6$00; lata economica de 810 gramas 15$00.

Vendas a prestações

de Objectos de Ouro, Prata, Joias e Relogios

Preços baratos

SANTOS CATITA, L.DA

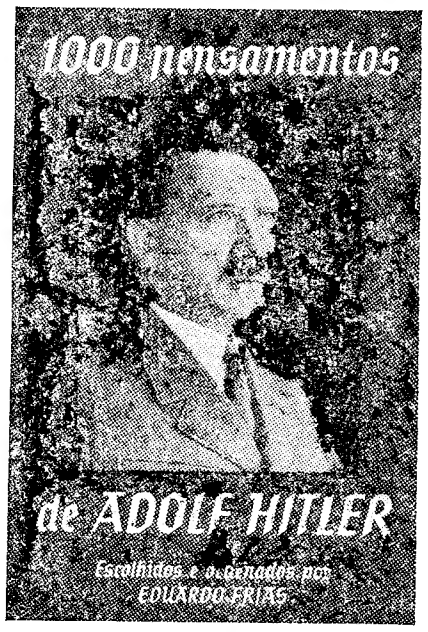
Lisboa—R. Eugenio dos Santos, 44 Tel. 21428

David Cesar Costa

FALECEU

Laura Inês Teixeira Costa e seus filhos, irmãos, sobrinhos e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido e extremoso marido, pai, irmão, tio, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 137, 1.º esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



Edições ALMA

Acaba de sair o livro de maior sucesso da actualidade:

1000 pensamentos de Adolf Hitler

A' venda em todas as livrarias

Preço 12$00

E MAIS O LIVRO DE FLAGRANTE OPORTUNIDADE Á VENDA EM TODO O PAÍS:

O importante documentário sobre a escravatura

A inglaterra Esclavagista e Negreira

Preço 5$00

São dois livros

EDIÇÕES A. L. M. A.—LISBOA

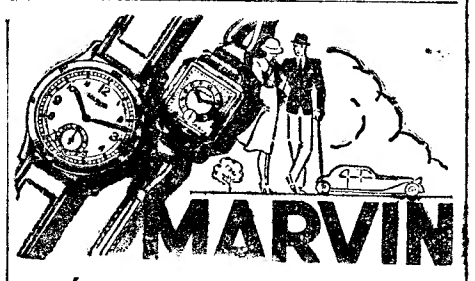
Rua do Alecrim, 65—Tel. 21276

CRAVEN 'A'

O cigarro da aristocracia

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.

CARRERAS LTD. LONDRES



É ANTIMAGNÉTICO

O relógio que se mantem fiel á sua divisa.

Precisão e técnica, sem igual.

PEIXOTO & JARDIM, L.a

Ourivesaria e Relojoaria

Vendas a pronto e a prestações

14, Rua da Palma, 16 — Lisbôa

Dr. Armindo Ribeiro

Clinica Geral—Diatermía, raios ultra-violetas e infra-vermelhos

Consultas, das 11 as 14 e das 16 às 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esquerdo

Telefone 2 7145

ERICEIRA

A praia ideal para as crianças

Dá saude aos vossos filhos

Informações - Junta de Turismo - Telefone 22

DIABETICOS

DIABIL é um poderoso anti-diabetico que restaura as vossas energias. E' um medicamento em gotas usado por medicos atacados deste mal.

A' venda em todas as farmacias.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.

O avanço alemão
na Prussia Oriental
para a Lituania
continua
mas encontra resistencia

ZURICH, 26.—As noticias que chegam aqui dizem que os alemães avançam da Prussia Oriental para a Lituania e, segundo afirmam, encontraram uns fortins da linha de defesa russa fracamente guarnecidos, mas, mesmo assim, para os reduzirem, foram obrigados a recorrer á artilharia pesada para os pulverizarem. Ao que parece, o avanço alemão encontra uma seria resistencia.—(Exchange Telegraph).

Kaunas já caiu em poder das tropas alemãs?

ESTOCOLMO, 26.—No sector da Lituania, os alemães registaram ontem novos exitos. Apoderaram-se das grandes cidades de Kaunas e Vilna e aproximam-se já da fortaleza de Dunaburg-Dinsk. E' o rio Duna que marca agora a linha de resistencia das forças vermelhas.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas: «A Leste as operações terrestres e aereas prosseguiram ontem metodicamente. Numerosas batalhas de fronteira terminaram a nosso favor, pelo que se desenham agora para as nossas tropas exitos tacticos de grande envergadura».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26. — Comunicado do Grande Quartel General do Exercito Vermelho: «Na quarta-feira as colunas moveis inimigas desenvolveram a sua ofensiva, nas regiões de Vilna e Baranovitch. Durante o dia grandes formações aereas russas atacaram com exito «tanks» inimigos em operações nestas zonas. Durante o desenvolvimento da luta, grupos separados de «tanks» inimigos conseguiram atravessar as nossas linhas nas regiões de Vilna e Oshmiany. As nossas tropas cortaram a infantaria inimiga dos «tanks» e resistiram vigorosamente.

As tentativas inimigas para perfurarem as nossas linhas nas regiões de Brody e Lwow encontraram uma forte resistencia da parte das nossas tropas, que contra-atacaram, poderosamente apoiadas pela aviação. Durante os renhidos combates, as formações mecanizadas inimigas sofreram pesadas baixas. A luta continua. As nossas tropas recapturaram Peremyszl e Perswift, com violentos contra-ataques.

Na região de Cernauti as nossas tropas repeliram violentos ataques inimigos, quando este tentava atravessar o rio Prut.

No sector da Bessarabia as nossas tropas mantêm-se firmes nas suas posições na margem leste do rio Prut, repelindo com exito as numerosas tentativas inimigas para forçar a passagem através dêste rio. Na região de Skuleni, o inimigo tentou avançar, mas foi derrotado e o que resta das fôrças atacantes está a ser repelido para além do rio Prut. Capturámos varios alemães e romenos.

As nossas forças aereas deram varios golpes devastadores nos aerodromos alemães da Fnlandia, bombardeou Memel, navegação inimiga ao norte de Libau e reservatorios de gasolina no porto de Constanza.

Na quarta-feira foram abatidos 76 aviões inimigos, em combates aereos e pela artilharia anti-aerea. Não regressaram á base 17 dos nossos aviões.—(Exchange Telegraph).

A VIUVA DE MANUEL AZAÑA
chegou ao Mexico

CIDADE DO MEXICO, 26—A viuva do antigo presidente da Republica espanhola, Manuel Azaña, e uma das suas irmãs chegaram aqui vindas da Europa. Vêm residir para o Mexico, para casa de seu irmão.—(E. T.).

Mussolini
passou revista
em Verona
ás tropas italianas
que vão para a Russia

VERONA, 26. — Chegou aqui o Duce, que veio num trimotor pilotado por ele mesmo, a-fim-de passar revista ás tropas italianas desta praça, que partem para a frente russa. Mussolini fazia-se acompanhar dos generais Pariccolo e Cavallero e bem assim do general von Rintelen, adido militar alemão em Roma. O chefe italiano foi entusiasticamente acolhido pela multidão, que se comprimia nas ruas.

Depois de ter passado revista a uma divisão que partia para a frente russa, o Duce pronunciou um discurso, sublinhando que vinha passar revista ás tropas, antes de um acontecimento que ficará memoravel na memoria dos soldados italianos, que deviam bater-se contra a Russia sovietica, inimiga figadal da civilização.

Mussolini lembrou as sensiveis perdas já infligidas pelos camaradas alemães ás hordas sovieticas. Finalmente, o Duce disse ter a certeza de que as tropas italianas honrarão a gloriosa bandeira do exercito italiano em todas as circuntancias e contra todos os inimigos.

Depois de ter pronunciado o seu discurso, Mussolini regressou, pilotando sempre o seu avião.—(R. R.).

A aviação alemã
bombardeou
as bases sovieticas
do Mar Negro
e a esquadra do Baltico

BERLIM, 26—As autoridades militares alemãs manifestam a sua satisfação pela forma como a campanha militar alemã contra a Russia está a decorrer.

Acrescentam que numerosos bombardeiros alemães bombardearam violentamente, pela segunda vez, a importante base de submarinos que os russos têm no Mar Negro, causando novas destruições e muitos incendios, que eram avistados a grande distancia.

No Baltico a aviação alemã domina por completo o espaço, bombardeando e metralhando as unidades de guerra russas.

Varias unidades de guerra sovieticas que se encontravam na base-fortalesa de Kronstadt, situada á entrada de Leninegrado, foram durante a madrugada violentamente bombardeadas e metralhadas pelos «stukas» alemães, que provocaram o afundamento de três barcos de guerra russos e incendiados e destroços noutros. As fortificações de Kronstadt foram tambem bastante danificadas. Dois dos bombardeiros alemães que tomaram parte nêste «raid» não regressaram á base.—(United Press).

Os finlandeses
sob o comando
de Mannerheim
continuam a acupar
algumas posições defensivas

ESTOCOLMO, 26. — Desde o começo das hostilidades entre a U. R. S. S. e a Alemanha as forças principais do exercito finlandês, comandadas pelo marechal Mannerheim, continuam a tapar o estreito da Carelia, entre o Baltico e o lago Ladoga.

Esta linha é agora mais longa do que o fôra na ultima guerra russo-finlandesa e compreende as fortalezas de Viborg.

Na margem esquerda do Ladoga ha só forças de reconhecimento dos dois beligerantes, mas ao norte do mesmo lago concentram-se dois grupos susceptiveis de executar uma guerra de movimento.

A primeira operação das tropas alemãs—quando as hostilidades se desencadearem efectivamente — terá por objectivo a baia de Candala, porto do Mar Branco e ponto onde a linha ferrea que vai de Leninegrado a Murmansk se encontra mais proxima da fronteira finlandesa.

Além disso, alguns quilometros a norte dessa baía encontra-se a central electrica de Niva, que alimenta de energia electrica aquela linha, em parte electrificada.—(O. F. I.).

Bombardeamentos na Finlandia

GOTHENBURG, 26—Noticias de Helsinquia dizem que durante a manhã se registaram muitos ataques aereos sovieticos ao territorio finlandês. Foram lançadas bombas em Abo e Helsinquia e nos aerodromos de Utais e Villmanstrand. Atearam-se varios incendios. Houve muitos civis feridos. A artilharia anti-aerea finlandesa e os aviões abateram oito aparelhos sovieticos. A artilharia sovietica bombardeou a parte ocidental de Hangoe. Em Helsinquia houve quatro alarmes contra ataques aereos.—(Exchange Telegraph).

A posição da Finlandia

HELSINQUIA, 26.—Depois das declarações feitas ontem perante a Dieta, pelo presidente do conselho, Johan Rangell, os circulos politicos finlandeses persistem em afirmar que a Finlandia não atacará a Russia, limitando-se apenas a defender a integridade do territorio finlandês, com todos os meios militares ao seu alcance. Não é, portanto, verdadeira a noticia posta ontem a circular em Berlim de que a Finlandia se encontrava já em estado de guerra com a Russia.—(United Press).

O duelo anglo-germanico

A ofensiva da R. A. F. de ontem á tarde contra o norte da França

LONDRES, 26—Comunicado do Ministerio do Ar: «A R. A. F. fez ontem á tarde uma segunda ofensiva sobre o norte da França. Foi bombardeado um aerodromo em Longueness, perto de Saint Omer e foram directamente atingidos os «hangares» e edificios. Foram destruidos 6 caças inimigos. Faltam 3 dos nossos caças. Um dos nossos bombardeiros, que se verificou que fôra atingido pela artilharia anti-aerea, falta igualmente.

As perdas inimigas durante as operações ofensivas de quarta-feira elevam-se por conseguinte a 13 caças. As nossas foram de 5 caças e um bombardeiro».—(Exchange Telegraph).

Heroismo dum aviador polaco

LONDRES, 26—Quatro aviões alemães abatidos num dia—provavelmente 5—foi a estreia dum piloto de 25 anos, recentemente encorporado na celebre esquadrilha polaca, ao serviço da R. A. F. Quando já não tinha mais munições, chocou com o ultimo avião inimigo e ficou ferido pelos estilhaços do caça destruido. Com o «para-brise» cheio de oleo, uma clavicula partida, a testa com um grande golpe e escorrendo sangue, conseguiu ainda chegar á base. Este combate foi travado quando escoltava bombardeiros sobre o norte da França. Tirou o curso de piloto na Polonia e combateu na França antes do armisticio, onde foi condecorado com a «Cruz de Guerra». O seu ultimo exito elevou o numero de aviões alemães abatidos pela sua esquadrilha, para 151 desde agosto do ano passado.—(Exchange Telegraph).

Ataques a portos do noroeste do Reich

LONDRES, 26—Soube-se nesta cidade que os bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite de segunda para terça-feira, portos no noroeste da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Fraca actividade sobre Inglaterra

LONDRES, 26—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A noite passada a actividade aerea inimiga sobre este pais foi em pequena escala. Foram lançadas algumas bombas em varios pontos, a maior parte no sul da Inglaterra e num local na costa nordeste da Escocia. As noticias recebidas dizem ter havido alguns prejuizos e vitimas. Durante a noite foi destruido 1 bombardeiro inimigo».—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26—O Alto Comando comunica: «No prosseguimento da luta contra os abastecimentos britanicos, a aviação alemã afundou, ao largo da costa Oriental da Inglaterra, um navio mercante de 1.500 toneladas e atingiu em cheio, com numerosas bombas, outro navio, este de grande tonelagem.

Formações de aviões de combate e de caça britanicos, tentando em vão, efectuar incursões sobre territorios ocupados, principalmente sobre a região de Calais, no dia de ontem, sofreram pesadas perdas. Os caças abateram 21 aparelhos inimigos. Por seu lado, a D. C. A. derrubou 5.

A noite passada, foram dirigidos ataques aereos contra portos do Sul da Inglaterra. A visibilidade para o solo era boa. Foi provocado grande numero de incendios importantes nas instalações já largamente destruidas por ataques anteriores do porto de abastecimento de Southampton.

Fracas formações de aviões de combate britanicas lançaram, a noite passada um numero pouco importante de bombas explosivas e incendiarias sôbre o litoral da Alemanha do Norte. Num campo de concentração foram mortos ou feridos muitos prisioneiros de guerra. Os caças nocturnos abateram dois aparelhos britanicos.

De 15 a 25 do corrente, foram abatidos 136 aviões britanicos, 117 dos quais em combates aereos e pelos caças nocturnos; 14 pela D. C. A. e 5 pelas unidades da Marinha de Guerra. No mesmo periodo a aviação alemã perdeu, na luta contra a Grã-Bretanha. 35 aparelhos.—(D. N. B.).

«Raid» sobre Malta
de aviões italianos

MALTA, 26.—Ontem de manhã um bombardeiro italiano escoltado por grande numero de caças «Macchi-C. 200» voou sobre esta ilha. Os caças britanicos interceptaram-nos, abatendo 3, que caíram no mar. Não se salvou nenhum homem das suas tripulações. O bombardeiro parece ter ficado gravemente avariado. Os caças britanicos não sofreram nada.—(Exchange Telegraph).

Um caso unico no mundo:
uma rapariga mãe aos 5 anos!

No seu sensacional numero de hoje, «Vida Mundial» publica as fotos e toda a historia de uma rapariga que foi mãe aos 5 anos, caso unico em todo o mundo. Paginas graficas sôbre a Finlandia, França, Inglaterra, Alemanha, Corêa, Egipto, Siria e Libano. Cronica internacional do dr. Francisco Veloso. «Calçada da Gloria», pelo dr. Luiz d'Oliveira Guimarães. Uma novela de Edgard Marques. Um comentario de Cristiano Lima. 20 paginas em offset, 1 escudo. Todos os grandes acontecimentos de Portugal e do estrangeiro documentados pela imagem. Ass. 12 n.os, 11 esc. R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 21521

COMER—NÃO FINGIR...
Mês 180$00—Optimo tratamento
Só na Rua da Prata, 250, 3.º-Esq.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Peniche na casa João Baptista da Conceição.